

INTERVENÇÕES EM EDIFICAÇÕES DE VALOR PATRIMONIAL: MEMORIAL DO REMO, NATAL/RN.

MONUMENTO DEL REMO, NATAL/RN

OAR MEMORIAL, NATAL/RN

SATURNINO JÚNIOR, JOSÉ IDALÉCIO

Mestrando PPAPMA/UFRN, E-mail: idalécio.junior.062@ufrn.edu.br

BARRETO, MONALISA NOGUEIRA

Mestranda PPAPMA/UFRN, E-mail: monalisa.barreto.070@ufrn.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Este resumo expandido apresenta o produto final da disciplina Oficina de Patrimônio do Mestrado Profissional, propondo uma análise sobre o patrimônio e suas formas de intervenção, na qual foram debatidas literaturas sobre a temática (DE GRACIA, 1992; NERY e BAETA, 2015), apresentados exemplos práticos de intervenções em edificações de valor patrimonial e uma palestra ministrada pela arquiteta Ilanna Paula Revorêdo. Além da fundamentação teórica, a disciplina proporcionou uma visita à área de intervenção: fração urbana compreendida entre a Av. Esplanada Silva Jardim, o Largo, a rua Chile, o Beco da Quarentena e a rua Frei Miguelinho, integrante do Bairro da Ribeira, Centro Histórico de Natal/RN. A área se encontra em mau estado de conservação - causado muito pela especulação imobiliária da cidade e a ausência de políticas públicas de incentivo à valorização da história e cultura da cidade. A turma foi dividida em grupos para escolha das edificações que receberiam as propostas de intervenção, além da formulação de um *master plan*, desenvolvido por todos, com propostas como acessibilidade, contemplação do Potengi e indicação das propostas individuais dos grupos. Como produto final, estes autores propuseram intervir em um vazio urbano situado na esquina do Beco da Quarentena e a Rua Chile, lote que abriga uma edificação que, com o passar dos tempos, sofreu modificações e, nos dias atuais, encontra-se descaracterizada. Para a concepção da proposta, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a história do Beco da Quarentena, análise do entorno, referenciais projetuais, programação e proposta arquitetônica em nível de estudo preliminar.

2 DESENVOLVIMENTO

O Beco da Quarentena e a Ribeira

O que se deve observar no edifício e seu contexto, antes de tudo, são os fatos ocorridos naquele lugar. O Beco da Quarentena, foi protagonista na história do bairro da Ribeira, sobretudo no que se refere à Rua Chile. No início do século XX, a pequena via era conhecida como a Rua das Donzelas, e conta-se que lá eram isolados os tripulantes de navios estrangeiros que desembarcavam no porto de Natal com alguma doença contagiosa. Reza a lenda que eles ficavam isolados por lá por 40 dias, daí o nome de Beco da Quarentena.

O bairro da Ribeira tem sua formação relacionada à sua localização; por ter contato direto com o Rio Potengi, se desenvolveu como região portuária, abrigando armazéns, botequins e edifícios públicos como o Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão. Durante a Segunda Guerra Mundial, bares, restaurantes, boates e comércio foram apropriados pela cultura americana devido à grande quantidade de oficiais norte-americanos que circulavam no bairro, hospedados no Grande Hotel, maior hotel de Natal, à época (ARAÚJO, 2021).

Figura 01 – Beco na Quarentena no início do século XX e nos dias de hoje.



Fontes: respectivamente ARAÚJO (2021) e acervo dos autores.

Caracterização da área de intervenção

A fração urbana objeto de estudo e intervenção compreende a Av. Esplanada Silva Jardim, o Largo e a rua Chile, o Beco da Quarentena, a rua Frei Miguelinho, conforme figura 02. A área é atualmente caracterizada pelas péssimas condições de conservação do patrimônio edificado que, embora muitas das edificações sejam privadas, o poder público municipal não propõe estratégias de valorização do patrimônio.

Figura 02 – Área de intervenção.



Fonte: Google Earth Pro, 2022, editado pelos autores.

A Rua Chile, bastante conhecida pela população por sua identidade cultural, possui algumas edificações bem preservadas em termos estilísticos, porém mal conservadas. Hoje, o Largo - ponto de encontro da boemia - está esquecido e só restam folhas secas no chão. A pandemia da COVID-19 também teve grande participação nesse processo de abandono. Nos dias de hoje, a história resiste por meio das edificações que estão em ruínas. A atividade do local se resume a alguns bares com baixo funcionamento durante a noite; ao comércio ligado à pesca, à Escola de Dança Teatro Alberto Maranhão (uma das poucas edificações preservadas e em uso cultural), e aos dois clubes tradicionais de Remo de Natal, os centenários Centro Náutico Potengy e o Sport Club de Natal, apresentados na figura 03.

Figura 03 - Centro Náutico Potengy e Sport Club de Natal.



Fonte: Acervo dos autores.

Conceito e Partido

Ao analisar a área de intervenção, foi escolhido um lote desprovido de valor histórico com o objetivo de desenvolver uma nova arquitetura que respeitasse a história enraizada naquele lugar. O primeiro passo foi pensar a fundamentação teórica para a proposta de intervenção dentre as possíveis estratégias de intervenção em áreas de valor patrimonial. Em seguida, definir o uso que aquela edificação contemporânea teria. Analisando os clubes de remo ali inseridos, levantou-se um grande acervo de peças expostas como remos e canoas de madeira em estado de decomposição devido às exposições inadequadas. Visando preservar o acervo e a história dos clubes foi pensada uma proposta de valorização do esporte enquanto elemento cultural da cidade de Natal e como proposta de uso e ocupação do lote, desenvolveu-se o anteprojeto de Memorial do Remo de Natal. Nesse contexto, a palavra **MEMÓRIA** surgiu como **CONCEITO** para o desenvolvimento dessa proposta de intervenção, com objetivo de reestabelecer a memória potiguar e exaltar toda a importância histórica do Remo para a cidade.

O ponto de partida desse projeto foi evidenciar e reconhecer o Remo como parte da história e cultura da Cidade de Natal, além disso, estabelecer conexão do lote com o Beco da Quarentena haja vista toda sua relevância na história da Rua Chile. Desse modo, como **PARTIDO ARQUITETÔNICO**, buscou-se desenvolver uma proposta para a valorização da cultura e do esporte, estabelecendo conexão com o Beco, e valorizar a arquitetura frente ao contexto da área. Para isso, procurou-se, inicialmente, estabelecer relação com contexto local e com a arquitetura de base tipológica, criando relação com os elementos arquitetônicos do lugar e traçados geométricos novos que complementem a tipologia de um resquício construtivo. Ainda buscou-se utilizar recursos arquitetônicos para estabelecer conexão com o Beco da Quarentena de modo que tornar a edificação convidativa.

Referências Projetuais

O repertório projetual empírico tem sua importância metodológica na concepção da proposta, pois apresenta como referência projetos arquitetônicos correlatos que indicam linhas mestras e auxiliam na definição de diretrizes e no desenvolvimento da proposta. A seleção dos edifícios se relaciona com os conceitos-chave objetivados, tais como: Intervenções no patrimônio, com base na história do lugar e na memória do Remo.

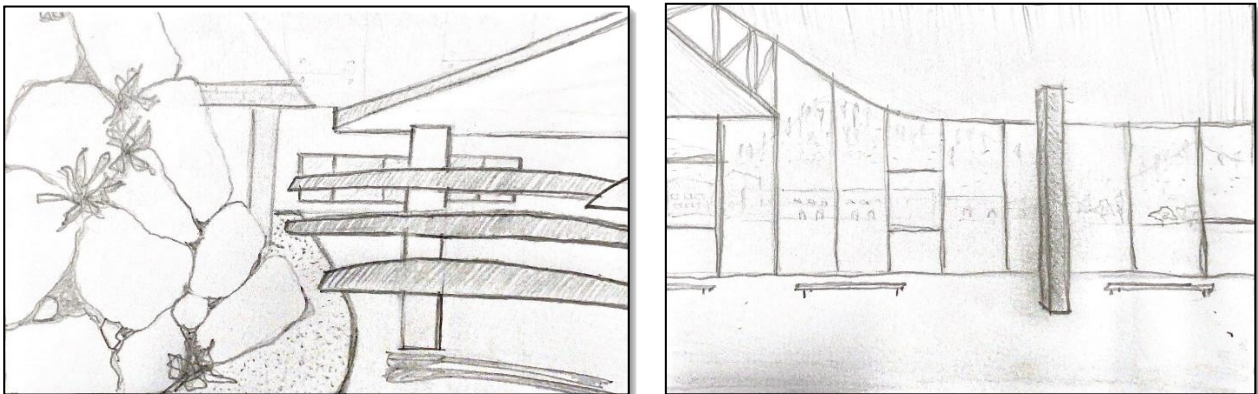
O primeiro edifício referência é Anexo do Parlamento, projeto dos arquitetos David Chipperfield Architects escritório Zeidler Architecture, localizado em Ottawa Canadá (Figura 4). A análise do projeto demonstrou a importância da estratégia da inserção de novas arquiteturas em um contexto de valor patrimonial, destacando do ritmo, forma e proporções utilizadas fazendo um diálogo com o locus. Destaca-se a forma com que os materiais foram empregados em composições mais contemporâneas e ortogonais. A perfeita conexão entre a concepção de arquitetura e a escolha dos materiais é essencial para um projeto arquitetônico de qualidade, e coerente com as limitações e potencialidades do entorno e do lote.

Figura 04 – Anexo do Parlamento do Canadá.



Fonte: Acervo dos autores.

Figura 05 – Centro Técnico Desportivo para Remo e Canoagem



Fonte: Acervo dos autores.

O segundo edifício (Figura 05) trata-se do Centro Técnico Desportivo para Remo e Canoagem, localizado na cidade de Oriu, Espanha e obra dos arquitetos do escritório U.T.E. Atristain Begiristain. Sua escolha se justifica pelos pontos similares aos do projeto que se pretendeu desenvolver: uso da edificação, programa arquitetônico e relação do edifício com o esporte. Além da semelhança formal e programática, a referência se destaca do ponto de vista tectônico, com destaque para o uso do vidro e do rochedo natural existente no terreno.

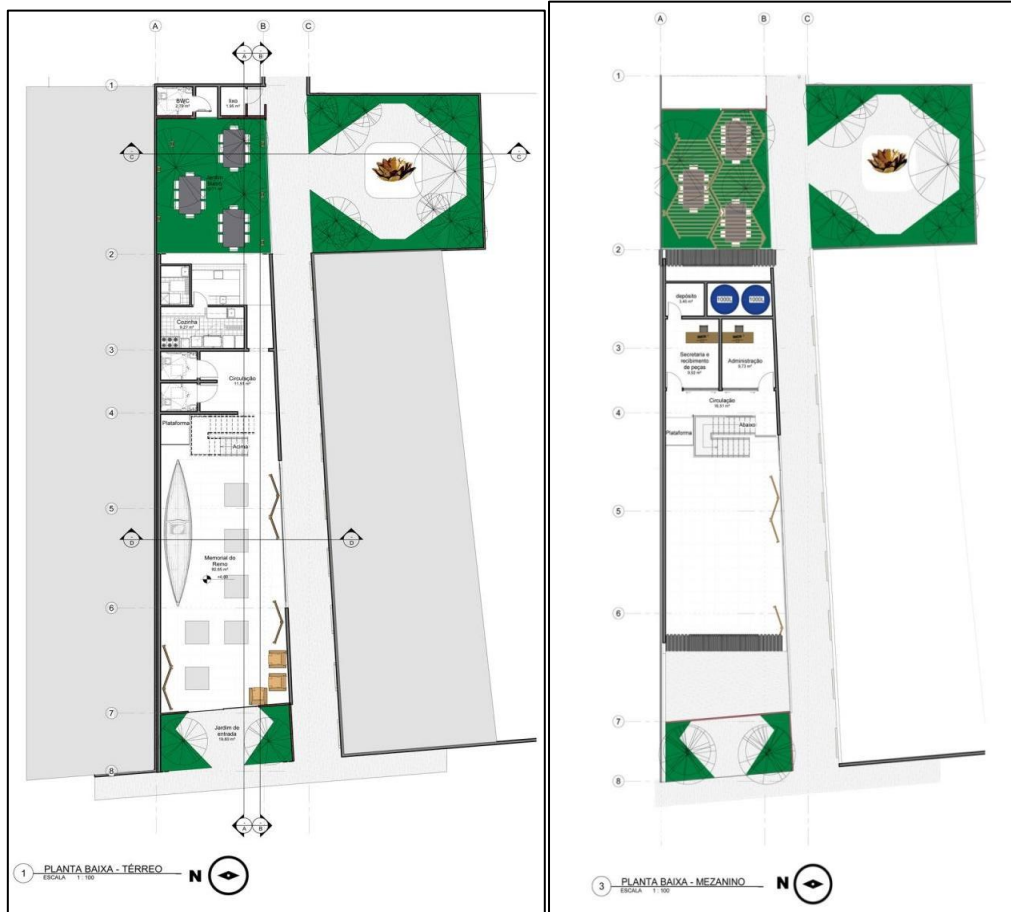
A proposta

A concepção arquitetônica foi fundamentada na base teórica adotada para o projeto, que foi desenvolver uma arquitetura de base tipológica, que para este projeto foi adotada uma abordagem que tomou como referência a gramática formal da arquitetura colonial, com fachada inspirada na Casa da Ribeira, edificação localizada na rua Frei Miguelinho, inserida na fração urbana universo de estudo. Além disso, foi desenvolvido um programa de necessidades que contribuísse para o desenvolvimento das atividades que serão desempenhadas no difícil. O memorial conta com o seguinte programa de necessidades: Área de Memorial (100 m²); setor de banheiros (15 m²); depósito de materiais (4 m²); administração (20 m²); bistrô (20 m²); jardim (30 m²); e casa de lixo (3 m²); totalizando 192m² de área construída.

Com o programa definido, buscou-se a adoção de estratégias arquitetônicas para a integração do edifício com o Beco da Quarentena. Com isso, o vidro foi utilizado como elemento de integração do lote com o entorno, permitindo permeabilidade visual do externo com o interno, possibilitando a contemplação das

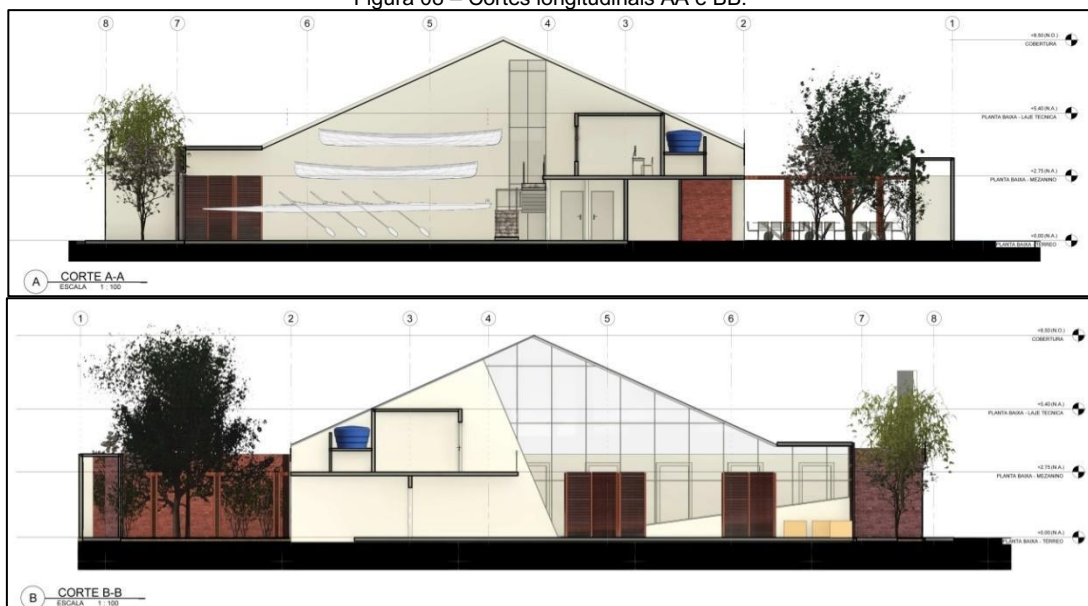
embarcações de remo expostas na parede de pé direito duplo. Além disso, foi pensado em um serviço de alimentação para complementar a experiência das pessoas que visitem o memorial. Seguem abaixo imagens da proposta desenvolvida pelos discentes como produto final da disciplina, contendo plantas baixas, cortes e fachadas, além de perspectivas.

Figura 06 – Planta Baixa do pavimento térreo e planta baixa do mezanino.



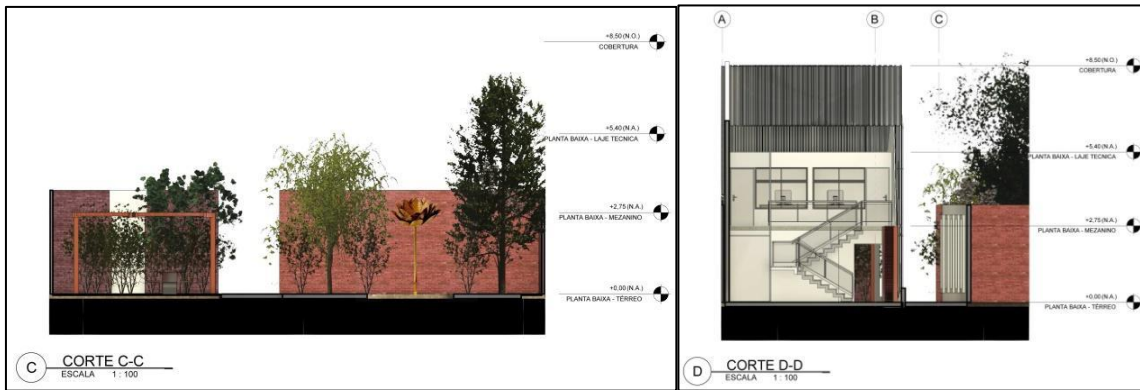
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 08 – Cortes longitudinais AA e BB.



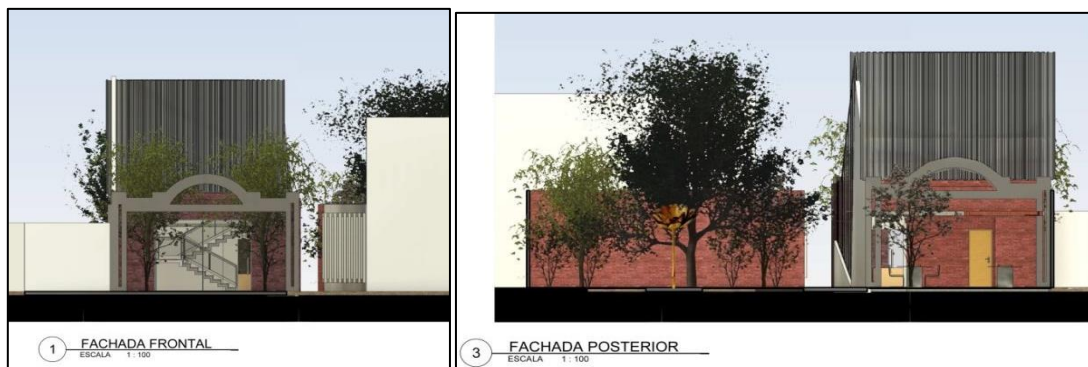
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 09 – Costes Transversais AA e BB



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 10 – Fachada Frontal e posterior



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 11 – Fachada lateral e Fachada para o muro do Beco da quarentena



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 13 – Perspectivas.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da proposta demonstrou a importância do conhecimento de bases teóricas, conceitos e processos metodológicos para o desenvolvimento de projetos de intervenção em edificações de valor patrimonial. A complexidade da área somada aos limites e potencialidades foi um alerta para a atuação profissional do arquiteto enquanto projetista e planejador das cidades.

A modalidade da disciplina enquanto oficina, somada ao contato direto com a área e a possibilidade de validação do olhar do profissional arquiteto constituíram aspectos positivos da experiência. O resultado foi um estudo preliminar com potencial de desenvolvimento e inspiração de outros trabalhos e ações que devem ser desenvolvidas na Ribeira para conservação e preservação do patrimônio potiguar edificado.

4 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Henrique. Este é o “Beco da Quarentena” em Natal (RN) e conta-se que pessoas ficavam isoladas lá por 40 dias. 2021. Disponível em: <https://curiozzzo.com/o-beco-da-quarentena-em-natal/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- ARAÚJO, Henrique. Vídeo mostra prédios abandonados no bairro histórico da Ribeira (Natal-RN). 2021. Disponível em: <https://curiozzzo.com/video-predios-abandonados-na-ribeira/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- ARCHITECTURE, David Chipperfield Architects e Zeidler. David Chipperfield Architects e Zeidler Architecture vencem concurso para renovar Parlamento do Canadá. 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/982458/david-chipperfield-architects-e-zeidler-architecture-vencem-concurso-para-renovar-parlamento-do-canada?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all. Acesso em: 20 jul. 2022.
- BEGIRISTAIN, U.T.e. Atristain. Centro Técnico Desportivo para Remo e Canoagem. 2013. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-106643/centro-tecnico-desportivo-para-remo-e-canoagem-slash-ute-atristain-begiristain?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 20 jul. 2022.
- DE GRACIA, Francisco. *Construir en lo construido - la arquitectura como modificación*. Madrid: NEREA, 1992.
- GEHL, Jan. *Cidades para pessoas*. São Paulo, Perspectiva, 2013.
- REAVORÊDO, Ilanna. *Palestra sobre projetos autorais na área de patrimônio*. Natal, 7 jul. de 2022
- NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. *Do Restauo à recriação: As diversas possibilidades de intervenção no patrimônio construído*. ARQUITEXTOS. 179.07. Vitruvius, maio de 2015. Disponível em <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.179/5534>.

NOTA DO EDITOR (*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade do(s) autor(es).